



# DIÁLOGO ESPÍRITA

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL  
Número 116 | Mar/Abr de 2018 | Ano XXIV | Porto Alegre - Rio Grande do Sul | R\$ 3,00

## ARTIGOS

150 anos do lançamento de "A Gênese" - uma das obras fundamentais da Doutrina Espírita  
Página 3

Convite ao estudo do Espiritismo  
**Equipe da Área de Estudos do Espiritismo, FERGS**  
Página 3

Evangelização em marcha - 70 anos e Conte Mais - 15 anos  
**Fabiano Boeira e Taís Crisiani da Luz**  
Página 5

Falando do Conte Mais  
**Vilma Darde e Viviane Pereira**  
Página 10

## ENTREVISTA

Miriam Masotti Dusi  
Páginas 6 e 7

## ÁREAS FEDERATIVAS

Página 8

## NOTÍCIAS

Páginas 10 e 11

## AGENDA

Página 12



ACOMPANHE NO PORTAL  
DA FERGS  
[www.fergs.org.br](http://www.fergs.org.br)



Allan Kardec  
**A Gênese** 150 anos

## UNIDOS DESDE JÁ

*Presente-se essa unidade e todos a desejam. Ela se fará pela força das coisas, porque há de tornar-se uma necessidade, para que se estreitem os laços da fraternidade entre as nações; far-se-á pelo desenvolvimento da razão humana, que se tornará apta a compreender a puerilidade de todas as dissidências; pelo progresso das ciências, a demonstrar cada dia mais os erros materiais sobre que tais dissidências assentam e a destacar pouco a pouco das suas fiadas as pedras estragadas. (A Gênese, Predições do Evangelho, Um Só Rebanho e Um Só Pastor)*

As reflexões do Codificador em torno da unidade que todos desejamos são de grande profundidade, abrangência e atualidade.

Temos necessidade de união, de modo a estreitarmos os laços de fraternidade, porquanto não há outro caminho para a superação das mazelas humanas e a edificação de uma sociedade pacífica e verdadeiramente cristã.

Afirma Allan Kardec que a unidade far-se-á pelo desenvolvimento da razão humana, que evidenciará a puerilidade de todas as dissidências – advertindo-nos no sentido de que as dissenções, os enfrentamentos e as divisões ocorridas no seio do Movimento Espírita têm origem pueril.

Frequentemente os ânimos acirram-se, as tribunas (e atualmente as mídias sociais) fazem-se trincheiras, as paixões se exacerbam avançando sobre os ditames de fraternidade e liberdade. É então que, no terreno das opiniões superficiais, permitimos que abismos profundos surjam entre nós.

A ausência da razão – aqui compreendida não apenas como bom senso e racionalidade, mas como o conhecimento sólido da Doutrina Espírita e de seus princípios – enseja discordâncias que excedem as particularidades naturais em prática regionais e culturais diversas, vulnerando a condição de esclarecimento e consolo do Espiritismo ao mutilá-lo com apêndices atávicos.

Todavia, não é apenas em torno da razão que se concentram as nossas dificuldades de nos unirmos em torno da vivência espírita. Os comportamentos atávicos são oriundos da incompreensão, assim como da resistência que temos em vivenciarmos moralmente os preceitos do Consolador. É desta maneira que buscamos adaptar os princípios espíritas aos comportamentos enfermos do mundo, reiteramos a transferência indevida de responsabilidades para Deus, insistimos em ritos e práticas exteriores que atuam como placebos em nossas buscas materialistas pelo bem-estar e saúde do corpo.

Tais circunstâncias cederão naturalmente à marcha evolutiva, como bem destaca Kardec no trecho transcrito ao início do presente editorial, referindo que a unidade será também edificada *pelo progresso das ciências, a demonstrar cada dia mais os erros materiais sobre que tais dissidências assentam e a destacar pouco a pouco das suas fiadas as pedras estragadas.*

Cumpre-nos, entretanto, refletir se diante da incipiência de nossos entendimentos insistiremos em nos despedaçarmos, desunirmos, atentarmos ostensiva ou sutilmente uns contra os outros – e tudo sob a surpreendente justificativa de sermos espíritas.

Mesmo antes de estabelecermos amplo consenso em torno do estudo do Espiritismo e suas práticas doutrinárias, estamos instados a amar, compreender, perdoar, respeitar, agir, orientar.

As distorções das revelações divinas - e da mensagem cristã especialmente - são conhecidas por todos nós e hão de servir-nos de indicativo de prudência e tolerância para não reincidirmos em novas divisões e julgamentos cruéis.

Se é bem verdade que precisamos ser firmes e zelosos com a preservação da unidade de princípios da Doutrina Espírita, também o é que nas circunstâncias em que discordarmos precisaremos de paciência e empatia, humildade e tolerância, esperança e fé.

A sintonia com o Alto e a disposição íntima de servir de forma caritativa, devotada e altruísta constituem-se em mecanismos para proteger-nos tanto das influências perniciosas e propositais de adversários infelizes quanto da cólera e da soberba no trato com os companheiros de fileira.

Ao cabo, nossas discordâncias são sempre menos importantes do que o ideal que nos une, e serão ainda menores na medida em que estudarmos e compreendermos a Doutrina Espírita. Enquanto, porém, as operações do intelecto buscam o denominador comum não esqueçamos de que são as emanções do coração que podem desde já e para todo o sempre unirem-nos verdadeiramente como irmãos.

## LINHAS DE LUZ

### CRESÇAMOS PARA O BEM

Porque aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus, pois não lhe dá Deus o Espírito por medida" - JESUS (JOÃO, 3:34.).

Observa a munificência das concessões Divinas por toda a parte.

Enquanto o homem raciona a distribuição desse ou daquele recurso, Deus não altera as suas Leis de abundância.

Anota na Terra em torno de ti:

O Sol magnífico nutrido a vida em todas as direções...

O ar puro e sem medida...

A fonte que se dá sem reservas...

Tudo infinitamente doado a todos.

Tudo liberalmente repartido.

Qual ocorre às concessões do Senhor na ordem material, acontece no Reino do Espírito.

As portas da sabedoria e do Amor jazem constantemente abertas. Os tesouros da Ciência e as alegrias da compreensão humana, as glórias da arte e as luzes da sublimação interior são acessíveis a todas as criaturas.

No entanto, do rio de graças da vida, cada alma somente retira a porção de riquezas que possa perceber e utilizar proveitosamente.

Estuda, observa, trabalha e renova-te para o bem.

Amplia a visão que te é própria e auxilia os outros, ajudando a ti mesmo.

Recorda que Deus a ninguém dá seus dons por medida, contudo, cada alma traz consigo a medida que instalou no próprio íntimo para recepção dos dons de Deus.

Emmanuel, Francisco C. Xavier.  
Palavras de Vida Eterna

# 150 ANOS DO LANÇAMENTO DE 'A GÊNESE'

Uma das obras fundamentais  
da Doutrina Espírita

22 de fevereiro de 1868  
(Comunicação particular; médium: Sr. D...)

## A GÊNESE

Em seguida a uma comunicação em que o Dr. Demeure me deu conselhos muito sábios sobre modificações a serem feitas no livro A Gênese, para a sua reedição, da qual ele me concitava a cuidar sem demora, eu lhe disse:

A venda, até aqui tão rápida, sem dúvida esfriará; foi um efeito do primeiro momento. Creio bem que a quarta e a quinta edições custarão mais a esgotar-se. Todavia, como é preciso certo tempo para a revisão e a reimpressão, cumpra que eu não esteja desprevenido. Poderias dizer-me de quanto tempo, mais ou menos, disponho para tratar disso.

*Resposta* — É um trabalho sério essa revisão e eu te aconselho que não tardes muito a começá-lo. Será melhor que o tenhas pronto antecipadamente, do que ficarem à tua espera. Contudo, não te apresses demais. Sem embargo da aparente contradição das minhas palavras, tu decerto me compreendes. Põe-te desde já a trabalhar, porém não lhe consagres excessivo tempo. Faze-o com o devido vagar; as ideias se te apresentarão mais claras e o teu corpo lucrará, fatigando-se menos. Deves, entretanto, contar com um esgotamento rápido dos volumes. Quando nós te dizíamos que esse livro seria um grande êxito entre os que tens tido, referíamos-nos simultaneamente a êxito filosófico e material. Como vês, eram justas as nossas previsões. Importa estejas pronto para qualquer momento; as coisas se passarão com maior rapidez do que supões.

*NOTA* — Numa comunicação de 18 de dezembro fora dito: *Será, certamente, um grande êxito entre os teus êxitos. É notável que, com o intervalo de dois meses, outro Espírito repita exatamente as mesmas palavras, dizendo: Quando nós te dizíamos, etc. Essa palavra nos prova que os Espíritos agem de acordo e que, às vezes, um só fala por muitos.*

# CONVITE AO ESTUDO DO ESPIRITISMO

Há muito tempo os Espíritos Superiores nos convidam ao estudo do Espiritismo. No Brasil, foi Angel Aguarod, através da médium Cecília Rocha, que nos alertou sobre a importância desse estudo, com especial atenção aos ensinamentos das Obras Básicas codificadas por Allan Kardec. Em 2018, estamos comemorando 35 anos de implantação da Campanha do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) pela Federação Espírita Brasileira (FEB). No RS e em São Paulo já existiam grupos de estudo. Com essa campanha o ESDE passou a ser adotado em outras regiões, auxiliando de forma efetiva no desenvolvimento das atividades dos centros espíritas, uma vez que trabalhadores esclarecidos têm mais condições de ofertar atendimento de qualidade àqueles que buscam nossas instituições.

De acordo com o Censo realizado em 2016 pela Área do Estudo do Espiritismo da FEB, dos 406 centros espíritas existentes no Rio Grande do Sul, 138 informaram os dados solicitados na pesquisa, sendo constatado que: 82% das casas espíritas (113) possuem grupos de ESDE e 63% (88) também possuem o estudo das Obras Básicas. Com base nessas informações, podemos inferir que o Estudo do Espiritismo se expande cada vez mais nos centros espíritas, atendendo o desejo do codificador referido na obra Viagem Espírita em 1862: *“Há algum tempo constituíram-se alguns grupos, de especial caráter, cuja multiplicação entusiasticamente desejamos encorajar. São os denominados grupos de ensino”*.

Toda a obra de Kardec alerta sobre a necessidade do estudo, nos convidando a compreender e vivenciar a proposta libertadora e renovadora do Espiritismo. Como ilustração e incentivo ao estudo, citamos a obra O Livro dos Médiuns, Cap. III, Do Método, em que o mestre lionês nos concita de forma clara à busca do conhecimento, de maneira segura e profunda, para o entendimento da mensagem esclarecedora, consoladora e orientadora da Doutrina dos Espíritos: *“Quem, pois, seriamente queria conhecê-lo deve, como primeira condição, dispor-se a um estudo sério e persuadir-se de que ele não pode, como nenhuma outra ciência, ser aprendido a brincar”*.

A proposta do Estudo do Espiritismo nas nossas instituições visa libertar consciências e a transformação moral, caminho seguro para a vivência mais fraterna da Humanidade, como afirma Emmanuel no livro Roteiro, psicografia de Chico Xavier: *“O Espiritismo é, acima de tudo, o processo libertador das consciências, a fim de que a visão do homem alcance horizontes mais altos”*.

Assim, o estudo da Doutrina Espírita, oferecido pelos Espíritos Superiores, nos convida a vivenciar os ensinamentos do Cristo no caminho que leva a Deus.

**Equipe da Área de Estudo do Espiritismo  
da Federação Espírita do RS**

## ASSINE AS PUBLICAÇÕES DA FERGS

Nome: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Data de Nasc.: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_

Telefones: \_\_\_\_\_

Data do Depósito: \_\_\_\_\_

REVISTA A REENCARNAÇÃO.... R\$ 36,00 (2 edições)

JORNAL DIÁLOGO ESPÍRITA..... R\$ 18,00 (6 edições)

ASSINANDO REVISTA + JORNAL = R\$ 45,00

Para efetuar a assinatura, envie e-mail para [jornal.revista@fergs.org.br](mailto:jornal.revista@fergs.org.br) solicitando a conta para depósito bancário ou a emissão de boleto.

**Federação Espírita do RS**  
Travessa Azevedo, 88 Floresta  
CEP 90.220-200 - Porto Alegre/RS - Brasil  
ou para o e-mail: [jornal.revista@fergs.org.br](mailto:jornal.revista@fergs.org.br).  
Faça também sua assinatura pelo site da FERGS: [www.fergs.org.br](http://www.fergs.org.br).



# “EVANGELIZAÇÃO EM MARCHA - 70 ANOS – 1948/2018 e CONTE MAIS - 15 ANOS”

## Conhecimento, Amor e Trabalho

*“O coração da criança é o solo a cultivar, eivado de dificuldades. Arroteemos o terreno à nossa disposição, adubemo-lo e atiremos nele as sementes do Evangelho. Jesus fará o resto. Brilhará um dia a flor de luz da verdade no jardim por onde hoje caminham os nossos pés a serviço do Mestre Infatigável.” Francisco Spinelli<sup>1</sup>*

Conhecer o passado para ressignificar o presente e preparar o futuro: eis a motivação principal deste momento em que o Movimento Espírita gaúcho se reúne para comemorar os 70 anos de Evangelização em Marcha no RS. Era o ano de 1948 quando a semente da Evangelização Espírita Infanto-juvenil foi lançada no solo fértil dos rincões gaúchos. Angel Aguero Torrero, um dos fundadores da FERGS e seu presidente, desde o ano de 1926 passava informações de âmbito nacional sobre as aulas de Evangelização Espírita para a Infância. Mas a ideia necessitava ser amadurecida e encontraria corações amorosos dispostos a iniciar a tarefa. Em 1945, após uma mensagem de Bezerra de Menezes aos gaúchos, convocando-os ao trabalho com a Infância e Juventude e sensibilizando-os da urgência na tarefa da Evangelização, a Federação Espírita do Rio Grande do Sul iniciou os esforços para a sua implantação. E, sob a vice-presidência e apoio incondicional de Francisco Spinelli, em 1º de Maio de 1948, foram inauguradas simbolicamente as aulas de Evangelização Espírita Infanto-juvenil. Nessa data, sua primeira aula ocorreu nas dependências do Instituto Espírita Dias da Cruz, em Porto Alegre, contando como primeiras evangelizadoras Alcina Taborda Garcia e Alba Saucedo. Logo outras mãos amigas se uniram à Equipe tarefa: Dináh Rocha, Cecília Rocha, Alberto Rocha, Moab Zanelli Caldas, Zenite Carneiro, Oda Nunes e Léa Alano. Esses passaram a fundar Escolas de Evangelização, inicialmente nos principais Centros Espíritas da capital e mais tarde no interior do estado, sendo que em 1950 realizou-se a primeira concentração de Evangelizadores na Capital.

Desde então o broto cresceu e multiplicou-se dando muitos frutos de trabalho na Seara de Jesus. Foram organizados Congressos Espíritas, Cursos para Evangelizadores, Confraternizações de Juventudes Espíritas e diversas atividades que impulsionaram a Evangelização Espírita Infanto-juvenil no Estado. Em 1959, realizou-se em Porto Alegre um Seminário Interestadual, no qual oito estados fizeram-se presentes visando o exame de uma proposta de Programa de Ensino para as Escolas de Evangelização, elaborado pelos confrades gaúchos, antecedendo o Currículo que foi lançado pela FEB em 1977, currículo este idealizado e coordenado por Cecília Rocha e Maria Cecília Paiva. Por meio de seus incansáveis tarefairos, acompanhavam tudo o que era realizado no restante do País, difundindo os ideais, perspectivas e anseios e participando de várias das primeiras realizações do Movimento Espírita no Brasil.

A professora Dinah Rocha, em 1975, intuída mediunicamente, recebe a sugestão de levar a frente a ideia de uma Campanha Pró Evangelização Espírita Infanto-Juvenil. A Proposta foi inicialmente levada à Diretoria da FERGS, sendo apreciada com entusiasmo. Francisco Thiesen (então Presidente da FEB) recebendo a solicitação, por ofício, acolheu-a igualmente.

Ocorreu em 1977 o lançamento da Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil, tornando nos anos vindouros “Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infanto-Juvenil”.

Hoje, enquanto preparamos um encontro de evangelização, quando estamos acolhendo crianças e jovens ou quando estamos reunidos, estamos dando continuidade a uma tarefa iniciada por corajosos trabalhadores que não mediram esforços no objetivo de levar a mensagem evangélica a estes recém-chegados ao orbe. Desde o início, muitos se dedicaram a essa sublime tarefa, aperfeiçoando as técnicas pedagógicas, utilizando-se das novas tecnologias e proporcionando melhores condições de entendimento das lições evangélicas à luz da Doutrina Espírita. Dentre esses abnegados servidores do Cristo encontraremos os evangelizadores, na maioria anônimos, que contribuíram substancialmente na construção do cenário atual.

Muito ainda temos a avançar! Nossa Marcha continua, pois enquanto houver uma alma carente do Evangelho Redentor em nosso planeta teremos tarefas a cumprir. Essa é uma tarefa de união que só se efetivará pelo trabalho conjunto e pela comunhão de esforços, da mesma forma que fora realizado pelos primeiros evangelizadores. Além disto, a qualidade da tarefa só se alcança pelo aprimoramento contínuo. Adequar os meios pedagógicos às necessidades atuais é tarefa constante. Muitos corações infanto-juvenis ainda esperam pela orientação segura do Mestre, o que torna necessário ampliar a Ação Evangelizadora Espírita, aumentando o número de Centros Espíritas com evangelização, bem como o número de evangelizadores comprometidos com a tarefa e conscientes do seu papel.

*“Muito já foi feito antes e depois do lançamento da Campanha, mas longo é o caminho que ainda devemos percorrer. E ninguém percorre, com êxito, longas estradas sem levar em conta as experiências dos viajores que os antecederam. Hoje cuidamos da semente, ao mesmo tempo em que colhemos os grãos do que já semeamos, mas, no futuro, a médio e longo prazo, ceifaremos os mais sazonados frutos provenientes do plantio atento e continuado da boa semente do Evangelho, destinada às novas gerações, que desabrocham para a vida física, otimistas e esperançosas, na expectativa de um Mundo Melhor.” Cecília Rocha<sup>2</sup>*

Tendo em vista que em 2018 comemoramos 70 anos de Evangelização no Estado, a Área da Infância e da Juventude da Federação Espírita do Rio Grande do Sul programou diversas ações que se iniciaram em fevereiro de 2017 com o lançamento da Revista Reencarnação nº 452 sob o tema “Um Olhar para a Infância e a Juventude”, a inauguração da Mostra Comemorativa relembrando os principais fatos dessa trajetória e da contribuição de Francisco Spinelli, Cecília Rocha e outros trabalhadores para a implantação da Evangelização no RS e no Brasil, cujo título, nas palavras da própria Cecília, é “Evangelização em Marcha”. A essa Mostra Comemorativa somou-se a comemoração dos 40 anos da Campanha Permanente de Evangelização da FEB, por meio de banners que formaram uma exposição itinerante, a qual percorreu o Estado nas reuniões Inter-regionais e tiveram como ponto alto a Exposição na Área

<sup>1</sup> In: DUSI, M. Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infanto-juvenil. 1 ed. Brasília: FEB, 2012, p. 195.

<sup>2</sup> Revista Reencarnação, nº 412, FERGS, Porto Alegre: 1996, pág. 5-7.

Institucional do 9º Congresso Espírita do RS, em preparação para as comemorações de 2018.

Nesse momento de comemorações, relembramos também a história do Programa Conte Mais, o qual celebra 15 anos de sua criação. Em 1965, Dinah Rocha e Cecília Rocha idealizaram um Concurso de Contos Infantis entre os evangelizadores do Estado, os quais enviaram histórias criadas por eles e que serviam de ferramenta educativa para a contextualização dos temas doutrinários nos encontros de Evangelização. Esse acervo de contos infantis, oriundo do Movimento Espírita Gaúcho, teve as suas primeiras compilações no formato de apostilas, as quais foram reproduzidas de forma artesanal para serem utilizadas pelos evangelizadores de todo o Estado na Evangelização Espírita das crianças e jovens.

*"Quando surgiu a Coleção Conte Mais, muita coisa já tinha acontecido. Aliás, tudo. Dinah Fagundes Rocha\*, a grande sonhadora e lutadora por um mundo melhor, a partir da evangelização das gerações novas, encontrou o ponto de partida para esta gigantesca tarefa: escrever histórias, adaptar histórias, contar e recontar histórias! Sensibilizar corações infantis e juvenis, a fim de prepará-los, à luz da Doutrina Espírita, para nova jornada no corpo físico. [...] As histórias surgiram e formaram apostilas. Os Cursos de Preparação de Evangelizadores surgiram e distribuíram essas apostilas. O tempo passou, fecundo, promissor. As apostilas, no entanto, estavam amareladas. Era necessário renovar, refazer. O DIJ/FERGS recebia insistentes pedidos nesse sentido. Havia um acervo riquíssimo e era urgente resgatá-lo. Remontá-lo, não no conteúdo, intocável, mas na forma, na linguagem. [...] Primeira etapa concluída: surge o CONTE MAIS, volume. 1 em abril de 2003\*\*."*<sup>3</sup>

<sup>3</sup> FALANDO SOBRE O CONTE MAIS - Eloína da Silva Lopes – Revista Reencarnação nº 431.  
<sup>\*</sup> Em 1965 - 1º Concurso de Contos Infantis da FERGS - Diretora do DIJ - Dinah Rocha e

Em 2002, as histórias para a evangelização que estavam no acervo da FERGS foram resgatadas, analisadas, organizadas e classificadas por faixa etária por voluntários e evangelizadores, dentre eles: Eloína da Silva Lopes, Vilma Darde Ruiz, Sonia Alcalde e Gládis Pedersen de Oliveira. Em 2003, o resultado deste trabalho foi publicado pela primeira vez no formato de livro pela Editora Francisco Spinelli, dando origem ao Programa Conte Mais.

Assim a Marcha continua conquistando corações anônimos que se unem e emprestam os seus talentos e mãos para cultivar essa história. Identificando os anseios dos evangelizadores e lideranças espíritas por uma oportunidade de confraternização, na perspectiva da valorização da identidade de grupo e pertencimento pelo resgate histórico desta trajetória da Evangelização, realizaremos o Encontro Estadual de Evangelizadores no dia 06 de maio próximo, inserido na comemoração dos 70 anos de Evangelização no Estado do RS e na abertura das comemorações dos 15 anos do Programa Conte Mais. Será uma oportunidade de fortalecer os laços entre os evangelizadores e refletir sobre o nosso papel como coautores desta história neste momento tão significativo de transformações na vivência do Evangelho e dos postulados Espíritas. Semear o Evangelho nos corações infanto-juvenis é reviver o Cristo como a água viva que alimenta as nossas almas, sequiosas de alento e amor, para que verdadeiramente possamos deixar brotar os bons sentimentos nas atitudes do dia a dia, para a construção da Era de Regeneração.

Fabiano Boeira

Diretor da Área da Infância e da Juventude da FERGS.

Taís Crisiani da Luz

Coordenadora da Infância da AIJ/FERGS.

Coordenadora da Infância - Cecília Rocha.

\*\* CONTE MAIS, volume. 1 em abril de 2003 – foi a primeira obra editada e publicada pela Editora Francisco Spinelli.



# Família

## Frente & Verso

Um olhar compartilhado sobre as relações familiares



Terri Almeida & Silvano Marques



Travessa Azevedo, 88  
Esq. Conde de Porto Alegre  
Bairro Floresta - Porto Alegre - RS

51 98400-3219  
livraria@fergs.org.br  
www.livrariaespirita.org.br

## MIRIAM MASOTTI DUSI\*

\*Diretora da FEB, Coordenadora Nacional de Infância e Juventude do CFN-FEB.

### 1. Qual a contribuição da evangelização espírita para a educação das crianças e dos jovens?

A Evangelização Espírita assume o relevante papel de promover o estudo e a vivência dos ensinamentos espíritas junto às crianças e jovens. Ao estimular a formação de pessoas de bem por meio do conhecimento doutrinário, do aprimoramento moral e do ensino à transformação social, a tarefa contribui de forma significativa para o processo educativo dos espíritos recém-reencarnados, proporcionando-lhes reflexões sobre o sentido da vida e fortalecendo-os para a jornada existencial.

### 2. Por diversas vezes pessoas afirmam que não desejam impor uma determinada religião aos filhos, deixando que a escolha seja feita pelos mesmos ao atingirem uma determinada idade. Seria essa a melhor maneira de conduzir a educação religiosa de nossas crianças e jovens?

Pergunta relevante e oportuna. Quando compreendemos a imortalidade da alma e o processo reencarnatório, passamos a valorizar o período da infância como tempo propício e estratégico para o investimento em novas concepções, perspectivas e referenciais positivos de conduta. Basta recordarmos orientações dos Espíritos Superiores na resposta à questão 383 de O Livro dos Espíritos: *“Encarnando, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito durante esse período [infância] é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo”*.

O esquecimento do passado favorece a abertura a novos aprendizados, tornando as fases infantil e juvenil propícias à elaboração e ressignificação de ideias e sentimentos pautados em princípios edificantes. Somando-se a tal reflexão, resgatamos a importância da formação religiosa (religare) no sentido da ligação do homem com Deus, como dimensão espiritual do desenvolvimento humano. Ao valorizar o tríplice aspecto da Doutrina Espírita, o amado benfeitor Dr. Bezerra de Menezes lembra-nos: *“o Espiritismo é a Ciência que investiga, que demonstra, que comprova. É a Filosofia que explica, elucidando os enigmas do conhecimento humano. Mas é a Religião que ata as criaturas umas às outras e ao Senhor da Vida através de Jesus: o Caminho, a Verdade e a Vida para a Vida!”*<sup>1</sup>.

Apresentar a Doutrina Espírita às crianças e jovens representa é compromisso de amor, proporcionando o compartilhamento de princípios lógicos que fortaleçam a fé raciocinada e condutas seguras e coerentes ao longo da vida. Por isso, não há tempo, tampouco razão, para adiamentos. Protelar a apresentação de tais referenciais pode representar vazios dolorosos ou atalhos perigosos no capítulo da encarnação. Os Espíritos benfeitores são claros sobre essa questão:

- Emmanuel na obra O Consolador<sup>2</sup> (questão 113) responde a uma pergunta de igual teor, enfatizando que o adiamento pode dar ensejo a graves perigos, abrindo a porta larga para os excessos de toda a sorte.

<sup>1</sup> In: Bezerra de Menezes: *Ontem e Hoje*, Brasília: FEB, 2009, p. 283.

<sup>2</sup> In: XAVIER, Francisco Cândido. *O Consolador*. Pelo Espírito Emmanuel. 28. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008, p. 92.

- Bezerra de Menezes<sup>3</sup>, em entrevista realizada em 1982 (em Espírito) valoriza o papel educativo da família e afirma que *“jamais deverão descuidar-se de aproximá-los dos serviços da evangelização, em cujas abençoadas atividades se propiciará a formação espiritual da criança e do jovem diante do porvir”*. Destaca que o adiamento da formação religiosa gera sofrimento, desespero, luto, mágoa, inconformação e dor *“porque, uma vez perdido o ensejo educativo na idade propícia à sementeira evangélica, os corações se mostram endurecidos, qual terra ressequida, árida, rebelde ao bom plantio, desperdiçando-se valioso período de ajuda e orientação”*.
- Joanna de Ângelis<sup>4</sup> (1982, em Espírito) afirma que, assim como nos esforçamos, enquanto pais, para oferecermos saúde, educação e segurança, é natural que também ofereçamos *“a melhor diretriz para uma vida digna e um porvir espiritual seguro, e esta rota é a Doutrina Espírita”*. A benfeitora convoca para que *“encaminhem-los às Escolas de Evangelização dos Centros Espíritas ou, do contrário, não estaremos cumprindo com as nossas obrigações”*.

Como se vê, apresentar a Doutrina Espírita à criança e ao jovem é medida impostergável e preventiva, proporcionando-lhes importantes ferramentas para lidar com as múltiplas experiências que vivenciarão ao longo da jornada evolutiva.

### 3. Qual a melhor idade para levar as crianças aos encontros de evangelização?

Refletamos juntos: a partir de que idade necessitamos de um ambiente evangelizador, que nos acolha com amorosidade e nos proporcione a vivência dos ensinamentos espíritas? Todas as idades são relevantes e propícias ao aprendizado e à vivência da mensagem cristã, adequando-se naturalmente a linguagem e as estratégias metodológicas de acordo com as características de desenvolvimento apresentadas pelas crianças.

A benfeitora Meimei<sup>5</sup>, em relevante mensagem comemorativa dos 100 Anos de Evangelização na FEB, destaca que os espíritos estão reencarnando *“confiantes no propósito de serem reeducados, de serem conduzidos ao bem”* e que se faz importante encaminhar *“tais Espíritos à segura orientação moral do Evangelho desde a idade precoce a fim de auxiliá-los na própria melhoria espiritual”*.

Atualmente existem vários Centros Espíritas ofertando atividades de Evangelização de bebês, com a presença dos pais, enfocando aspectos compatíveis ao seu nível de desenvolvimento e valorizando o ambiente evangelizador. Além de fortalecer os laços familiares e proporcionar a harmonização para o início da jornada reencarnatória, os resultados indicam melhor adaptação nas atividades e a maior integração das famílias nas instituições espíritas.

<sup>3</sup> In: DUSI, M. *Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil*. 1 ed. Brasília: FEB, 2005, p. 16.

<sup>4</sup> In: DUSI, M. *Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil*. 1 ed. Brasília: FEB, 2005, p. 24 e 25.

<sup>5</sup> Mensagem psicofônica recebida em reunião mediúnica na FEB, em Brasília, a 29/5/2014, publicada em encarte disponível no site do DIJ da FEB: <http://www.dij.febnet.org.br/evangelizador/mensagens-meimei/mensagem-de-meimei/>.

#### 4. A Área da Infância e Juventude do CFN/FEB comemorou em 2017 os 40 anos da campanha permanente da evangelização espírita infanto-juvenil. Quais são os resultados dessa campanha e o que se espera alcançar?

A comemoração dos 40 Anos da Campanha de Evangelização convidou-nos a um resgate histórico especial, posicionando-nos em uma linha do tempo de belas e profícuas semeaduras. Vasto campo foi preparado por dedicados pioneiros que investiram na divulgação da tarefa, na produção de subsídios didático-doutrinários, na formação de evangelizadores, dentre outras ações que visaram à sensibilização de dirigentes e trabalhadores, bem como à implantação e à implementação da tarefa nos Centros Espíritas. O trabalho prossegue e cresce! Graças aos dedicados e anônimos semeadores espalhados nos diferentes rincões do país e do mundo, a tarefa expande-se em quantidade e qualidade, fazendo chegar às mentes, corações e mãos das crianças e jovens a verdade consoladora e esclarecedora do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita. Com empenho, amor e criatividade, inúmeros evangelizadores compartilham seus talentos em prol da crescente qualidade da tarefa, somando esforços e unindo-se em torno da concretização do ideal evangelizador. Há muito campo a ser semeado, mas há igualmente semeadores entusiastas somando-se à grande equipe de Jesus, muitos dos quais oriundos da própria tarefa. Prossigamos semeando!

#### 5. No Brasil a Evangelização Espírita Infanto-Juvenil tem mais de 100 anos e em 2018 estamos comemorando os 70 anos da Evangelização no RS. O que representa resgatar essa história do movimento espírita nacional?

Resgatar a história da Evangelização significa registrar as estradas luminíferas dos dedicados pioneiros na concretização do ideal evangelizador, abrindo caminhos para que o país cumprisse sua missão espiritual. Amorosos tarefeiros, de ambos os planos da vida, reconhecidos e anônimos uniram esforços na materialização de um programa organizado e coordenado pela Espiritualidade Superior. Nosso amado irmão e coordenador do Movimento Espírita, Dr. Bezerra de Menezes, diz-nos com clareza sobre o investimento dos Espíritos no fortalecimento da ação evangelizadora, ao relatar que:

*“sem improvisações, mas obedientes aos ditames dos Planos Superiores da Vida, entrevemos legiões de obreiros espirituais insinuando e sugerindo, orientando e estimulando, convocando e determinando, dirigindo e comandando, participando e servindo diretamente no seio da evangelização, notadamente de crianças e jovens que representam esperanças dos céus nos jardins da Vida. Mas é importante salientar que o plano espiritual, somando esforços ao trabalho perseverante dos companheiros encarnados, conta, sobretudo, com a fidelidade dos servidores a Jesus, uma vez que na base do êxito almejado permanece a fiel observância das lições evangélicas, sob os ditames do amor incondicional.”*

Evidencia-se, assim, uma ação conjunta, um real intercâmbio entre os planos da vida para a realização do ideal da Evangelização, um convite para participarmos do legítimo banquete que, ao investir na criança e no jovem, nutre a Humanidade de referenciais positivos voltados à formação de pessoas de bem e à edificação do mundo novo. Tal ação, além de expressar o zelo e amorosidade da Espiritualidade Superior, representa um investimento estratégico nas novas gerações para fortalecer em sua base os ideais de União e de Unificação do Movimento Espírita.

Em meio ao estudo documental e histórico da tarefa, localizamos uma belíssima mensagem intitulada “Unificação – A criança e o Jovem”<sup>6</sup>, publicada na Revista Reformador de Maio de 1976 (antecedendo e preparando, portanto, o lançamento da Campanha Nacional de Evangelização Espírita Infantojuvenil), que reflete e sintetiza o que destacamos:

*“A Unificação na gleba resultará inevitavelmente da seleção das sementes. O coração da criança é campo favorável à semeadura do bem. O coração do jovem é gleba exuberante de esperanças reclamando direção. Principiemos pelas bases a tarefa da Unificação tão desejável em nossa Causa.”* (Bezerra de Menezes)

#### 6. Mensagem aos Evangelizadores e aos amigos e amigas do Diálogo Espírita:

Dedicados Semeadores da “Era do Amor”,

Prossigamos semeando luz nos corações recém-chegados às experiências reencarnatórias.

A edificação do mundo novo depende da ação amorosa e segura da equipe de Jesus junto às novas gerações.

Unamos esforços para fortalecer as crianças e jovens nos percursos da existência, correspondendo à confiança de receberem a orientação adequada no tempo certo para o êxito reencarnatório.

Perseveremos no propósito de colaborarmos, como aprendizes-servidores, na grande Semeadura da Era Nova, cientes de que servir na Seara constitui oportunidade celeste de aprimoramento e retificação.

Multipliquemos os talentos, fazendo “brilhar a vossa luz”, conforme nos convida o Mestre, e reflitamos as claridades do Alto, irradiando-as a todos os rincões do orbe.

Confiemos no amparo do Benfeitores e sigamos rumo ao Alvo das nossas realizações, imprimindo alegria e esperança, amor e gratidão!

Há vasto campo a ser semeado... sigamos unidos, confiantes na farta colheita!

Muita paz e alegria a todos!

<sup>6</sup> Disponível em: [http://www.dij.febnet.org.br/wp-content/uploads/2017/03/bezerra\\_unificacao.jpg](http://www.dij.febnet.org.br/wp-content/uploads/2017/03/bezerra_unificacao.jpg)



FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

## DOCTRINÁRIA

ROSI HELENA PEIXOTO POSSEBON - VICE-PRESIDENTE DOCTRINÁRIA

### CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR NO CENTRO ESPÍRITA

Allan Kardec asseverou:

“Um médium, sobretudo um bom médium, é incontestavelmente um dos elementos essenciais de toda assembleia que se ocupa o Espiritismo...” (Revista Espírita, Fevereiro de 1861, ED. FEB, p.74-79)

Na mediunidade é preciso saber aliar a teoria e prática afim de que o trabalhador saiba exatamente o que estará exercendo.

Mediunidade Estudo e Prática MEP I e II, material organizado e editado pela Federação Espírita Brasileira com a contribuição de todos os estados, poderá ser utilizado para a formação do trabalhador da área da mediunidade no Centro Espírita.

Os conteúdos doutrinários estão fundamentados nos princípios da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, e nos valores morais do Evangelho de Jesus.

Verifica-se como de fundamental importância possibilitar o estudo da mediunidade para a capacitação **de todos os trabalhadores** da instituição, independente de estar fazendo parte de um grupo mediúnico.

“Sabemos que os Espíritos exercem ação continua no plano físico, manifestada de forma fugaz ou duradoura, boa ou má, sutil ou bem caracterizada, que (...) se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade (...)” como afirma Allan Kardec.

Mediunidade Estudo e Prática – MEP I possibilita esclarecimentos espíritas, para que os indivíduos, saibam lidar com as ações incessantes dos desencarnados.

Mediunidade Estudo e Prática – MEP II possibilita o estudo e a atividade prática mediúnica no Centro Espírita.

O ambiente do Centro Espírita sempre será o local de uma construção séria, para a prática e estudo da mediunidade.” Xavier, Francisco Cândido. O Consolador. Pelo Espírito Emmanuel, p.242

## UNIFICAÇÃO

MARIA ELISABETH DA SILVA BARBIERI - VICE-PRESIDENTE DE UNIFICAÇÃO

### PROJETO REUNIÕES INTER-REGIONAIS E ENCONTROS REGIONAIS 2018

#### GERENCIAMENTO DO PROCESSO DE MUDANÇA.

**INTRODUÇÃO:** O projeto de inter-regionalização conclui o terceiro ano de ações para o atingimento de objetivos estratégicos da instituição, quais sejam:

**OBJETIVO GERAL:** Fortalecer o Movimento de Unificação no Estado do Rio Grande do Sul, sedimentando os laços de fraternidade, promovendo o aprendizado e a confraternização dos Espíritas.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Possibilitar a troca de experiências exitosas entre as regiões federativas do Estado; Estimular o trabalho em equipe para a disseminação das diretrizes federativas; Compartilhar habilidades e treinamentos para a formação de lideranças de órgãos de unificação e a capacitação de trabalhadores.

A amplitude da mudança com a implantação das reuniões inter-regionais coloca essa transformação no nível de uma mudança cultural planejada. As mudanças culturais requerem um esforço e um gerenciamento eficaz para que a organização obtenha um **retorno de investimento**, ou seja que os esforços dispendidos, tempo e recursos empregados, bem como as atividades realizadas façam sentido e tenham efetividade para a instituição.

## ADMINISTRATIVA

ROGÉRIO LUIS STELLO - VICE-PRESIDENTE ADMINISTRATIVO

### DOE LUZ, AMOR E CONHECIMENTO ATRAVÉS DE SEU IMPOSTO DE RENDA

No mês de aniversário da Federação Espírita do RS, o movimento espírita de nosso estado receberá um presente. O elevador da sede está sendo instalado contemplando um antigo anseio e proporcionando acessibilidade aos três pavimentos da nossa instituição. O equipamento já havia sido comprado e pago. Restavam as obras civis de adaptação do fosso e reforço estrutural.

Essa melhoria em nossa sede foi possível graças aos recursos destinados ao FUNCRIANÇA por pessoas físicas e jurídicas que optaram pela carta de captação da FERGS através do Programa Conte Mais.

A pessoa física que declara com o modelo completo pode deduzir até 6% do IR devido e abater do valor do imposto a pagar na declaração de imposto de renda do exercício seguinte. A pessoa jurídica, tributada com o lucro real, pode contribuir com até 1% do IR devido.

Você pode doar a parte do governo para os programas e projetos da FERGS e não pagará mais por isso. O DAD - Documento de arrecadação de Doações do FUNCRIANÇA pode ser emitido em qualquer computador, basta acessar o site do FUNCRIANÇA, fazer a opção e imprimir o boleto.

Com este gesto de solidariedade você estará auxiliando a instituição e seu Imposto de Renda estará ajudando a construir um futuro melhor para as crianças de hoje.

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

LEA BOS DUARTE - VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Neste ano em que comemoramos os 97 anos da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, nos sentimos felizes em compartilhar com companheiros do Movimento Espírita e simpatizantes profícuos momentos de aprendizado e de grandes reflexões, tanto nos eventos realizados e outros previstos, quanto nas nossas atividades de qualificação.

A Área de Relações Institucionais terá grandes desafios para a consolidação de suas iniciativas, para a ampliação no diálogo com as Instituições Espíritas e para levar adiante os projetos e as propostas para a qualificação do trabalho.

O Programa Conte Mais em maio comemora 15 anos sendo que o seu histórico será pauta de matéria nesta edição; o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, implementado sob a orientação e coordenação do Setor de Gestão do Saber Ambiental, foi apresentado e foram firmadas as parcerias com entidades que tem como sustentabilidade o aproveitamento destes materiais; o Setor do Esperanto se prepara para o retorno das aulas com duas turmas previstas março; o Projeto de Acessibilidade e Inclusão está dando os primeiros passos e buscando parceiros para adequação dos espaços físicos e publicações; o Projeto de Evangelização na FASE, em conjunto com a Área da Infância e Juventude, também vinculada a Área Doutrinária, ampliará o escopo de suas atividades; o Projeto do Idoso encontra-se em elaboração juntamente com a Área da Família, pertencente a nossa Área Doutrinária, e posteriormente será submetido à aprovação do Conselho Federativo Estadual.

As perspectivas de trabalho são amplas. Rogamos ao Mestre que nos fortaleça com o bálsamo do Evangelho e que tenhamos Força e Fé para sermos dignos da confiança em nós depositada. Contamos com a colaboração de todos! Fraternalmente.



# PLANO DE ATIVIDADES FEDERATIVAS

## ABRIL/2018

(Continua na próxima edição).

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADE	LOCAL
5	Dia inteiro	Roteiro Visitação Polo B - Diretoria Executiva	A Definir
6	Dia inteiro	Roteiro Visitação Polo B - Diretoria Executiva	A Definir
6	13h30-17h30	Oficina Capacitação dos Trabalhadores para o A. Espiritual - AECE - Dir. Executiva	S.E. Bezerra de Menezes - Viamão
7	Dia inteiro	Roteiro Visitação Polo B - Dir. Executiva	A Definir
7	8h-17h	Oficina Expositor Espírita - ACOM - CRE 10/UNIME Osório	S.E. Circulo da Luz - Osório
7	8h-12h	Oficina reunião privativa de irradiações - AECE - CRE 2/UME Taquara	S.E. Paz e Amor - São Francisco de Paula
7	8h-18h30	Reunião Presidentes de Uniões do Polo B - Dir. Executiva	A Definir
7	8h-12h	Seminário Mediunidade e Obsessão na Infância - Mediunidade - CRE 2/UME Novo Hamburgo	S.E. Em Busca da Verdade - Novo Hamburgo
7	8h30-16h30	Qualificação de gestão do Centro e do M. Espírita - Mód. I - Formação de Liderança - Dir. Executiva	Santana do Livramento
7	8h30-11h30	Recepção e Acolhimento na C. E. - AECE - CRE 1/UDE Navegantes	S.E. Pioneiros da Paz - Porto Alegre
7	9h-17h	Oficina Evangelização de bebês: O coração infantil é terra boa para semear! - AIJ - CRE 14/UME Triunfo	A.E. Jesus Salve os humildes - Charqueadas
7	9h-18h	Oficina Protagonismo e Pertencimento: Dinamizando as diretrizes nos diferentes espaços de ação com a criança e o jovem - AIJ - CRE 2/UME Taquara	C.E. Irmã Dalva - Taquara
7	13h30-17h30	Qualificação de gestão do Centro e do M. Espírita - Mód. IV - Formação de Liderança - CRE 6/UME Dom Pedrito	C.E. João Batista - Dom Pedrito
8	8h-18h30	Inter-regional Polo B - Diretoria Executiva	A Definir
8	8h-12h30	Oficina capacitação dos trabalhadores para o A. Espiritual - AECE - CRE 1/UDE Glória	S.E. Amparo dos Sofredores - Porto Alegre
8	8h-12h	Oficina metodologia para o estudo das obras básicas - AEE - CRE 2/UME Canoas	G.E. Irmão Ismael - Canoas
8	8h30-14h30	Oficina Expositor Espírita - ACOM - CRE 1/UDE Passo d'Areia	S.E. Homens de Boa Vontade - Porto Alegre
12	Dia inteiro	Palestra - Semana Espírita de Canguçu	
14	8h-18h30	Evento Federativo - Livro - Dir. Executiva	A Definir
15	8h-12h	Oficina comunicando-se para viver e conviver melhor - ACOM - CRE 2/UME Canoas	S.E. Seara do Amor - Nova Santa Rita
15	8h-18h30	Reunião Coordenação de Pólos XXVII CONJERGS - Dir. Executiva	Sede da FERGS
19	15h-21h	Reunião de Diretoria FERGS	
20	Dia inteiro	Comissão Regional Sul - São Paulo - Dir. Executiva	A Definir
21	Dia inteiro	Comissão Regional Sul - São Paulo - Dir. Executiva	A Definir
21	8h30-12h30	Oficina a importância do atendimento espiritual, sua sistematização e a integração com as demais áreas do C. E. - AECE - Dir. Executiva	GEAK - Alvorada
21	13h30-19h30	Oficina o Método Kardequiano e dinâmicas p/grupos de estudo do Espiritismo - AEE - CRE 4/UME Santiago	Bezerra de Menezes - Santiago
21	14h-18h	Oficina comunicando-se para viver e conviver melhor - ACOM - CRE 2/UME Taquara	S.E. Esperança - Gramado
22	Dia inteiro	Comissão Regional Sul - São Paulo - Dir. Executiva	A Definir
22	9h-16h30	Oficina Expositor Espírita - ACOM - CRE 9/UME Passo Fundo	S.E. Cáritas - Passo Fundo
25	Dia inteiro	Roteiro visitação Polo A - Dir. Executiva	A Definir
26	Dia inteiro	Roteiro visitação Polo A - Dir. Executiva	A Definir
27	Dia inteiro	Roteiro visitação Polo A - Dir. Executiva	A Definir
27	8h-18h30	Reunião Presidentes União Polo A - Dir. Executiva	A Definir
28	8h-18h30	Inter-regional Polo A - Dir. Executiva	A Definir
28	8h-12h	Oficina o evangelho no lar e nas instituições - AFA - CRE 2/UME Esteio	S.E. Gabriel Delanne - Esteio
28	8h15-12h15	Oficina metodologia para o estudo das obras básicas - AEE - CRE 1/UDE Partenon	S.E. Caminho da Luz - Porto Alegre
28	9h-18h	Qualificação de gestão do Centro e do M. Espírita - Mód. I - Formação de Liderança - CRE 14	S.E. Amor Fé e Caridade - Triunfo
28	9h-16h	Qualificação de gestão do Centro e do M. Espírita - Mód. I - Formação de Liderança - CRE 2/UME Novo Hamburgo	S.E. Em Busca da Verdade - Novo Hamburgo
28	13h30-17h30	Oficina reunião privativa de irradiações - AECE - CRE 8/UME Ijuí	A Definir
28	14h-17h	Dialogando com os Espíritos - AECE - CRE 5/LEP Pelotas	LEP - Pelotas
29	8h-18h30	Encontro Regional 9ª Região - Dir. Executiva	A Definir
29	8h30-12h30	Encontro Regional Área de Comunicação - ACOM - CRE 1	A Definir
29	8h30-12h30	Oficina capacitação dos Trabalhadores para o A. Espiritual - AECE - CRE 1/UDE Tristeza	I.E. Terceira Revelação Divina - Porto Alegre
29	8h30-18h	Oficina Evangelizador Espírita: Coopere com Jesus na edificação do mundo novo! - AIJ - Dir. Executiva	S. E. Simão Pedro - Alvorada
29	13-17	Oficina reunião privativa de irradiações - AECE - CRE 3/UME Vacaria	A.E. Amor e Caridade - Vacaria

## FALANDO DO CONTE MAIS

*"Eis que o semeador saiu a semear" - Jesus (Mateus 13:3)*

Tudo começou no ano de 1948 quando a Federação Espírita do Rio Grande do Sul, sob a presidência de Francisco Spinelli, iniciou a Evangelização Espírita infanto-juvenil nas dependências do Instituto Espírita Dias da Cruz, em Porto Alegre, contando com abnegadas irmãs que se dispuseram a atender o chamado de Jesus para a tarefa da evangelização infanto-juvenil. E entre elas Dinah Rocha, a professora que gostava de contar histórias.

Nesse mundo encantado das histórias, Dinah Rocha encontrou o ponto de partida para uma grande tarefa: Escrever, adaptar, contar e recontar histórias. Ela defendia que as histórias com sua linguagem simbólica facilitariam a compreensão do ensinamento moral de forma amena e prazerosa para as crianças. E como sabia, ela começou a tarefa. Iniciou-se então o acervo de histórias infantis na FERGS, para que fossem utilizadas pelos evangelizadores de todo o Estado em suas aulas de evangelização espírita.

Suas histórias possuíam muitas fontes, muitas origens. Ela teve a colaboração de evangelizadores de todo o Estado que, inspirados pela espiritualidade amiga e comprometidos com a evangelização das novas gerações, empenharam-se em colaborar com lindas histórias. E assim o acervo da FERGS cresceu. As histórias formaram apostilas que foram distribuídas nos primeiros cursos de preparação de evangelizadores e também pelos rincões gaúchos, por meio das Casas Espíritas, direcionadas aos evangelizadores que se muniam desse material precioso.

O tempo passou, fecundo promissor.

O DIJ da FERGS nunca se descuidou dessas histórias. Guardado em velhas caixas de papelão, com as folhas já amareladas, estava um precioso tesouro que se transformaria em um grandioso projeto, um recurso valioso para atingir o cerne dos sentimentos infantis e juvenis

e, desta forma, ajudar na formação de uma personalidade sadia e preparada para uma caminhada mais rica e segura!

Mas era necessário renovar, refazer, pois o DIJ/FERGS recebia insistentes pedidos de evangelizadores de todo o estado e até de outros estados do Brasil, nesse sentido.

E esse acervo riquíssimo era urgente resgatá-lo, não no conteúdo, intocável, mas na forma, na linguagem.

Em 2002 a direção da FERGS passou o acervo das histórias às mãos de Eloina da Silva Lopes e Sônia Alcalde. Ficou acertado na ocasião que em Bagé as companheiras de trabalho fariam um criterioso exame do material com vista a publicação em livro com o objetivo de resgate histórico do material.

"Um desafio, sim. Uma honra também", como disse Eloina Lopes

Eram histórias e mais histórias de todos os ciclos. Como fazê-lo? Um livro só, não seria possível. Linguagem, enredo e enfoque eram diferentes para as mais diversas idades. O melhor seria atender aos interesses por faixa etária, em livros separados. E eis que surge o primeiro exemplar do CONTE MAIS com histórias para crianças a partir dos três anos de idade. Primeira etapa foi concluída em abril de 2003. Depois vieram os demais volumes: CONTE MAIS VOLUME 2, 3 E 4.

Das mãos e do coração da Dinah passaram a nós esse valioso tesouro e chegaram às Casas Espíritas, aos Pais, aos evangelizadores, aos educadores, às Escolas, às Universidades e ultrapassaram as fronteiras da nossa terra gaúcha.

Muitas pessoas contribuíram para isso. Lembramos Gladis Pedersen de Oliveira, Eloina Lopes e Sonia Alcalde, gestoras do projeto e a contribuição de muitas outras pessoas que anonimamente auxiliaram - o projeto para que o Conte mais cumprisse com a sua finalidade.

E A HISTÓRIA NÃO TERMINA....

Dinah continua a contar histórias através das sementes de luz lançadas no solo fértil da mente das que lhe deram continuidade. Temos à nossa frente um campo imenso a cultivar. Um horizonte amplo e largo onde vislumbramos o cenário magnífico da colheita farta.

O Conte Mais tornou-se o primeiro lançamento da editora Francisco Spinelli, pois além dos 4 volumes surgiram muitas obras infantis ilustradas com as histórias dos volumes 1, 2, 3 e 4. Publicamos também com um livro de atividades pedagógicas e uma obra de Orientação do Conte Mais para auxiliar aos contadores de história.

Hoje, passados 15 anos, vemos outros abnegados trabalhadores dando continuidade ao projeto que agora tornou-se O Programa Conte Mais, que reúne um grupo de projetos relacionados entre si e coordenados, com as seguintes ações: Encontros semanais na FERGS com alunos das Escolas Públicas de Porto Alegre, encontros nas Instituições Espíritas do Estado durante as aulas de evangelização, oficinas de capacitação, participação de Feiras de Livros no Estado e em outros Estados do Brasil, em Bienais no Rio de Janeiro, São Paulo e outros Estados, encontros nas escolas da rede Estadual e Municipal de Porto Alegre e demais municípios do Estado para o desenvolvimento da arte de contar histórias

As sementes foram lançadas. Hoje vemos o Conte Mais consolidado, seguro, firme, resistente cumprindo com seus objetivos. "Muito gratificada e feliz me sinto por ter tido a oportunidade de ter participado da construção desse projeto Divino." (Vilma Darde).

Vilma Darde  
Contadora de histórias e  
educadora da equipe do Conte Mais.  
Viviane Pereira  
Coordenadora do Conte Mais.

## NOTÍCIAS

### FERGS promove encontro de capacitação para as oficinas inter-regionais de 2018

A FERGS realizou nos dias 20 e 21 de janeiro a capacitação da diretoria executiva e de colaboradores de todo o Estado para as oficinas das inter-regionais e dos encontros regionais a serem desenvolvidos ao longo do ano.

No primeiro momento, o presidente da FERGS, Gabriel Salum, conduziu reflexões

acerca do projeto de inter-regionalização implantado no Rio Grande do Sul. Na sequência, a vice-presidente de unificação, Maria Elisabeth Barbieri, explicou aos presentes o porquê e quais as mudanças no modelo das reuniões inter-regionais de 2018. À tarde, os participantes do encontro foram divididos em três grupos para

o treinamento específico sobre cada eixo em prol da unificação do Movimento Espírita gaúcho. No domingo, os grupos continuaram suas reflexões em clima de muita amor e fraternidade. O encerramento das atividades foi conduzido pelo presidente da FERGS, Gabriel Salum, que emocionado agradeceu a participação de todos.

## FERGS - 97 ANOS - Seminário comemorativo alcançou repercussão internacional



Além de contar com a presença de mais de 300 pessoas, outras 125 mil acompanharam pela FERGS TV e FERGS Rádio o primeiro evento comemorativo aos 97anos da Federação Espírita do Rio Grande do Sul. O evento, realizado no dia 27 de janeiro no auditório do Ministério Público, em Porto Alegre, contou com a participação de Cezar Braga Said (RJ) e Sérgio Lopes (RS). No primeiro painel, Cezar Said discorreu de forma clara e acolhedora acerca dos desafios da educação integral do ser na geração nova,

conectando conteúdos da pedagogia e da psicologia com os princípios da Doutrina Espírita. Após o término da exposição de Said, a Editora e Livraria Francisco Spinelli lançou a obra mediúnica “Sepé, o Guerreiro da Paz”, ditada pelos Espíritos Oscar Pithan e Sepé Tiaraju à médium Maria Elisabeth Barbieri. Este livro lança um novo olhar sobre essa figura lendária da história da região missioneira do Rio Grande do Sul. Na sequência do evento, Sérgio Lopes envolveu a todos com seu carisma e seu trabalho lúcido, esclarecedor e consolador acerca do “Cérebro Triuno: A Gênese Orgânica e a Espiritual”. Na parte final do seminário comemorativo, junto com Beth Barbieri, os painelistas foram convidados a participar de uma roda de conversa, mediada pelo colaborador da área de comunicação social espírita da FERGS, Guilherme del Valle, respondendo a questionamentos do público sobre os assuntos abordados.

## FERGS – 97 ANOS

### Evento comemorativo contou com palestra de Álvaro Chrispino

Para comemorar os 97 anos de sua fundação, a Federação Espírita do Rio Grande do Sul recebeu o expositor Álvaro Chrispino, que abordou o tema ‘Impermanência e Imortalidade’. O evento comemorativo foi realizado na noite de 17 de fevereiro, contando inicialmente com apresentação musical executada por membros do grupo que participou da abertura artística geral do 9º Congresso Espírita do Rio Grande do Sul, realizado de 3 a 5 de novembro de 2017, na PUCRS, em Porto Alegre. As canções apresentadas contribuíram para harmonização do ambiente. Após, o presidente da FERGS, Gabriel Nogueira Salum, manifestou sua alegria em receber o público e o expositor Álvaro Chrispino. Também falou brevemente sobre o significado da unificação na doutrina espírita e como a cooperação é um ato de amor no trabalho do Cristo, dando as boas vindas ao convidado da noite.

Álvaro Chrispino iniciou sua exposição com um convite ao público. Ele pediu que todos imaginassem um cidadão que está inserido num mundo onde o lado material fala mais alto na maioria das vezes. O indivíduo percebe os problemas da sociedade no campo social, da violência, da política e economia. Entretanto, o expositor lembrou que “somos seres singulares e, como tais, cada um de nós, por mais que vivamos no mesmo meio social, temos pro-

blemas singulares”. A partir disso, teceu sua fala sobre a busca dos seres imortais pelas respostas para as suas dores. Ainda discorreu acerca da definição da figura de Deus oferecida por Jesus como o Pai misericordioso, único, justo e bom. Exemplificou como a providência divina conduz os espíritos no processo da evolução, comparando a caminhada para verdadeira felicidade com uma viagem pelos estados do Brasil, com destino final em Belém do Pará. “A melhor maneira para aprender o caminho da felicidade é mergulhando no corpo pelo processo da reencarnação. Mergulhamos no corpo, temos um leve esquecimento e cada um de nós começa a fazer as suas escolhas. Uns preferem o caminho ao longo das praias, outros pelo Brasil Central, outros pelo Oeste e cada um de nós vai chegar no seu tempo ideal em Belém do Pará”, explicou.

Em seguida ressaltou que, apesar de seres imortais, os espíritos enquanto na impermanência do corpo tomam decisões que atrasam ou estacionam sua caminhada evolutiva até que a consciência os lembre da busca pela verdadeira felicidade. “Os processos reencarnatórios são na verdade sementes que jogamos para a frente e conforme vamos passando nas encarnações seguintes colhemos de acordo com aquilo que arremessamos para o próprio futuro”, destacou Chrispino.

## Álvaro Chrispino desenvolveu roteiro de palestras no Estado

Antes de participar do evento comemorativo aos 97 anos da FERGS, em Porto Alegre, o expositor e escritor Álvaro Chrispino realizou palestra e lançamento de obras em cidades do interior gaúcho. No dia 15 de fevereiro esteve em Passo Fundo, onde fez palestra no Espaço Roseli Doleski Preto, numa promoção da União Municipal Espírita daquela cidade. Já no dia 16, Chrispino esteve em Santa Maria, onde, além de fazer palestra, também lançou o livro “Conversando sobre a Morte”, no Abrigo Espírita Oscar Pithan.



Ao finalizar a exposição, convidou a todos a refletir que as dificuldades são criadas enquanto estamos encarnados, na chamada impermanência, mas que as soluções para as nossas questões estão também nas vivências equilibradas nesse estágio da impermanência. Encerrou sua fala com a passagem do Espírito Amélia Rodrigues no livro ‘Pelos Caminhos de Jesus’, no qual narra os últimos momentos de Jesus na crucificação, quando recebe a visita de quatro anjos: o da Fé, o da Esperança, o da Caridade, e por último, num grande momento de luz, o da Misericórdia e pede para que fiquem na Terra e auxiliem as ovelhas a conhecerem o amor de Deus. Após o encerramento da palestra, a diretoria e o público foram convidados a cantar os parabéns para a Federativa, seguindo-se concorrida sessão de autógrafos das obras de Álvaro Chrispino.

\*Álvaro Chrispino iniciou suas atividades no movimento espírita em 1979, em Niterói, Rio de Janeiro. É professor do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso da Fonseca. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua produção doutrinária espírita contempla diversos livros e artigos, entre elas a obra Conversando sobre a Morte, lançado pela Editora Francisco Spinelli, da FERGS. É expositor espírita e contribui com a União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro e também com o Conselho do Estado do Rio de Janeiro que lhe sucedeu como órgão federativo estadual.

# AGENDA

**AMIGOS DA fergs**  
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

UNA-SE À FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL E INVISTA EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DO BEM, DA PAZ, DE ESPIRITUALIDADE NAS RELAÇÕES.

**PALESTRAS PÚBLICAS DOUTRINÁRIAS**

Na 2ª quinta-feira de cada mês

das 15h às 15h45min

**FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL**

**fergs**

Travessa Azevedo, 88  
Bairro Floresta  
3224.1493

**Clube do Livro**  
fergs

**fergs**  
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

"[...] o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre" - Emmanuel

**OBJETIVOS**

- ✓ Divulgar a Doutrina Espírita
- ✓ Formar novos leitores
- ✓ Fornecer obras de qualidade por menor custo
- ✓ Auxiliar a sustentabilidade do movimento espírita

**BENEFÍCIOS**

Geração de créditos em todas as etapas da cadeia do livro espírita

**Inscrições na Secretaria deste Centro Espírita**

**QUER SABER MAIS?**

51 98400-3219  
clubedolivro@fergs.org.br  
www.fergs.org.br/clube-do-livro

**fergs**  
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

**ENCONTRO ESTADUAL DE EVANGELIZADORES ESPÍRITAS DO RS**

EVANGELIZAÇÃO EM MARCHA

70 ANOS RS 1948-2018

PROGRAMA CONTE MAIS 15 ANOS

**CONHECIMENTO, AMOR E TRABALHO**

**INSCREVA-SE**

PAINELISTAS CONVIDADOS  
EQUIPE AIJ/FEB: MIRIAM DUSI,  
CIRNE ARAÚJO E SANDRA BORBA PEREIRA  
FERGS: GABRIEL SALUM

06/05/2018  
PUC-PORTO ALEGRE-RS  
SALÃO DE ATOS: ENTRADA PELA AV. IPIRANGA, 6681

Informações e inscrições, acesse o portal: [www.fergs.org.br](http://www.fergs.org.br)